

AJ09856

Técnica para preservar rios em Santa Teresa

J

SANTA TERESA

Uma técnica que está sendo implantada em lavouras de café de Santa Teresa, região serrana do Estado, promete diminuir o assoreamento de rios e evitar enxurradas e erosão nas plantações.

A construção de caixas secas — que são perfurações feitas por máquinas às margens de estradas rurais —, carregadores (trilhas) e outros pontos por onde possam correr ou ser armazenadas as águas de chuvas está ganhando cada vez mais adeptos no município.

Pelo menos 900 caixas secas já foram construídas em lavouras de Santa Teresa.

A técnica também serve para armazenar a água da chuva para os tempos de seca, para diminuir a necessidade de manutenção nas estradas e até mesmo para ajudar a

reduzir o risco de enchentes e transbordamentos.

O assessor da Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Econômico de Santa Teresa, Eliseu Gonring, informou que pelo menos 25 produtores agrícolas já foram beneficiados.

Para fazer uma caixa seca, poço escavado ou barragem, o produtor rural pode procurar a secretaria, na prefeitura municipal.

CAFÉ

Outra cidade que tem investido na nova técnica é Brejetuba, maior produtora de café arábica do Espírito Santo.

Segundo representantes da Secretaria Municipal da Agricultura e Meio Ambiente, é crescente o número de produtores rurais que têm procurado construir as caixas secas.

INCAPER



AGRICULTORES cavam para fazer a caixa seca, que armazena água da chuva para evitar erosão nas plantações e ajuda a manter estradas em boas condições